

- Nossa, a senhorita Kaguya é incrível mesmo! - Miyuki Rokuyo se aproximou de Kaguya Shinomiya, caminhando ao lado dela em direção ao prédio da escola, levantando o polegar. - Só de dar um simples "oi", já sinto que preciso ficar perto de você pra não me sentir sozinha.- Que exagero... - Kaguya Shinomiya ficou sem graça, afastando-se alguns passos de Miyuki. - Por favor, não fique tão perto de mim.Miyuki Rokuyo: ????- Você... me assusta um pouco - Kaguya mordeu o lábio, hesitante.Miyuki Rokuyo:- Maldito fantasma! - Miyuki resmungou mentalmente, observando a expressão serena da jovem Shinomiya. - Mesmo morrendo de medo, consegue manter essa pose de indiferença... realmente impressionante...- "Olhar fixo"- Hmm, já abriu o pacote surpresa? - perguntou Miyuki, mudando de assunto.- Já - respondeu Kaguya, franzindo levemente as sobrancelhas. - Mas não tive sorte. Não saiu nada útil.- Comigo foi a mesma coisa - Miyuki concordou. - Só podemos comprar um por dia, então mesmo assim, quando tivermos pontos suficientes, vale a pena tentar.- Sim - Kaguya assentiu com delicadeza.Uma vez sem sorte era normal. Dificilmente a azarada ia continuar sempre, certo?Enquanto isso, a gata Hayasaka, que acabara de entrar no portão da escola chupando um pirulito, estreitou os olhos ao ver Miyuki e Kaguya caminhando juntas e conversando animadamente.- Então era ele mesmo... - Hayasaka lembrou-se do telefonema que a patroa recebera na noite anterior. Nunca tinha ouvido Kaguya falar com alguém em um tom tão suave.E pensar que ontem mesmo a patroa ainda torcia o nariz para Miyuki Rokuyo. Afinal, qualquer um podia ver que o sujeito tinha tendências a ser um pegador.Além disso...No final, a patroa acabara choramingando e foi dormir com ela. Aquela carinha assustada tinha sido tão fofa...Mas, sem dúvida, algo aconteceu sem que ela soubesse.Hayasaka esfregou as têmporas, murmurando: - Que chato... Vou adiar a investigação. No fim das contas, mesmo sendo sem vergonha, ele é seguro. De qualquer forma, mais tarde vou dar uma passada na enfermaria pra descansar, senão não vou aguentar o dia.....Notando os olhares curiosos ao redor se multiplicando, Kaguya franziu o cenho e olhou para Miyuki: - E aí, vai se candidatar ao conselho estudantil? Assim teríamos um lugar reservado pra nos reunirmos.Não muito longe, Fujiwara Chika se aproximou sorradeira, esforçando-se para ouvir a conversa.Do outro lado, a Srta. Kato, especialista em passar despercebida, já escutava há um tempão, mas não estava entendendo nada. Os dois só falavam em códigos vagos, sem mencionar nada sobre fantasmas.- Só podiam ser dois gênios... - pensou Kato, impressionada.- Conselho estudantil? Acho que a Chika queria ser presidente...- Eu serei a presidente! - declarou Kaguya com voz calma, mas firme, desviando o olhar para Miyuki. - Você será o vice.- E a Chika?- Secretária. Assim podemos jogar todo o trabalho chato pra ela.Fujiwara Chika: ???Miyuki lançou um olhar para Chika, que estava fazendo bico, e concordou, segurando o riso: - Tá bom, eu topo.Como a multidão ao redor só aumentava, Miyuki não demorou a se despedir.Assim que Miyuki saiu de vista, os protestos indignados de Chika ecoaram pelo pátio:- Kaguya, que maldade!-Miyuki olhou para Kaguya, que parecia estar com dor de cabeça, e não conseguiu segurar uma risada.- Quando foi que o Miyuki ficou tão próximo da Shinomiya? - a voz serena de Kato surgiu do nada.Miyuki virou-se para a garota ao seu lado e resmungou: - Kato, se já está aqui, podia pelo menos se mostrar e cumprimentar a gente direito!- Não quis atrapalhar.- Tá bom... - Miyuki sorriu, erguendo o polegar. - A Kato de hoje continua adorável como sempre.- Adorável? Acho que sou bem comum, especialmente comparada com aquela mocinha rica.- É verdade, aiiii! - Miyuki levou um pisão.Kato retirou o pé com naturalidade: - Desculpa, foi sem querer...Miyuki ficou em silêncio por alguns segundos antes de murmurar: - Queria te fazer chorar na base do tapa!- Hã? - Kato piscou, confusa, até que o significado da frase a atingiu. Seus olhos se arregalaram, incrédula.- Era só uma expressão! Tipo assim... - Miyuki tentou se explicar, gesticulando.- Miyuki-san, realmente te julguei mal... - O rosto de Kato avermelhou-se subitamente. Ela lançou um olhar fulminante para Miyuki e acelerou o passo, indo embora.A explicação dele...Foi tão grosseira e indecente.Kato simplesmente não conseguiu lidar com aquilo. Nem mesmo respirar fundo ajudou a acalmar seu coração acelerado....Ao entrar na sala de aula, Miyuki sentou-se e soltou um suspiro profundo.Erika:O que significa isso? Por que está suspirando enquanto me olha?Que ódio!Nem fiz nada pra merecer isso!Erika inflou as bochechas, decidindo ignorá-lo.E Miyuki, por sua vez, também não tinha energia para lidar com Erika naquele momento.Apoiou o rosto na mão e ficou

olhando pela janela. Alguns minutos depois, abriu novamente a loja do jogo - era a segunda vez que fazia isso. Ao ver que ainda havia apenas dois itens disponíveis, fechou a loja com uma expressão impassível. A loja continuava oferecendo apenas duas coisas: [Pacote Surpresa do Jogo: custa 100 pontos. Pode conter habilidades, técnicas oculares, armas, itens do dia a dia, fantasmas, youkais, deuses, demônios, etc. Compre com cuidado.] Ótimo, agora tem ainda mais coisas lá dentro. Mas não vou comprar. [Atributo Básico Força +1: custa 500 pontos. Aumenta sua força. Você sabe como é.] Desculpe. Não sei de nada! Além do mais... Por que esse troço é tão caro?! Trabalhei duro pra ganhar 600 pontos, e agora você me vem com um único ponto de atributo por 500?! Ladrões! Merecem ser enforcados!... A manhã passou rapidamente. Hora do almoço. Terraço. Quando Miyamizu Rokuyo subiu até o terraço, avistou Yotsuya Miko bocejando, quase cochilando em um banco sob o sol. Ela era uma garota incrivelmente bonita, com traços delicados e um corpo bem-proporcionado. Então, por que diabos parecia uma preguiçosa delinquente? Percebendo o olhar de Miyamizu, Yotsuya Miko se virou. Ele se aproximou. — Boa tarde, Miyamizu. — Boa tarde. Miyamizu sentou-se ao lado dela, e um perfume suave flutuou no vento. Ele virou o rosto em direção à garota e sugeriu: — Miko, você podia tentar tirar uma soneca. — Desculpe, mas não. — Miko, lembra quando você tentou me beijar e fui eu que recusei? Você está assim... Uhgn— Yotsuya Miko se inclinou para frente, aumentando a intensidade daquele perfume. Ela tapou a boca de Miyamizu, envergonhada e irritada. — Foi um acidente! Não foi como se eu quisesse te beijar! Capítulo 20: O Preguiçoso Vira a Mesa, Começando com o Soco Afetuoso de Yotsuya Miko Miyamizu Rokuyo piscou, indicando que entendera. Quando ela finalmente o soltou, ele suspirou dramaticamente. — O amor acabou... Que arrependimento. Devia ter aceitado na hora. Uma garota linda e fofa assim... Deve ser macia e cheirosa pra abraçar enquanto dorme, né? [O tom de brincadeira e provocação entre os dois é claro, mantendo o clima descontraído e leve. A tradução buscou naturalidade nos diálogos, usando expressões coloquiais sem perder a sutileza da interação.]

<http://portnovel.com/book/13/1784>